

OVER THE SCOPE CLIP (OTSC) NO TRATAMENTO DA RECIDIVA DE HEMORRAGIA POR ÚLCERA DUODENAL

Flor de Lima M., Nunes N., Santos V., Rego A.C., Pereira J.R., Paz N., Duarte M.A.

Serviço de Gastrenterologia do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPE

INTRODUÇÃO

A utilização do *over the scope clip* (OTSC) na resolução da hemorragia de difícil controlo de úlcera gástrica ou duodenal tem ganho relevo, mostrando-se vantajosa face aos *clips* convencionais, por assegurar uma hemostase mais eficaz.^{1,2,3} Tendo em conta a sua elevada taxa de sucesso e reduzida taxa de recidiva hemorrágica, prevê-se uma utilização crescente do OTSC na hemorragia digestiva alta não varicosa, quer em primeira quer em segunda linha.^{1,4}

MATERIAL/MÉTODOS

Doente do sexo masculino, 63 anos de idade, admitido por hematemeses e melenas com 3 dias de evolução (*score* de *Glasgow-Blatchford* de 13 pontos). A endoscopia digestiva alta (EDA) revelou úlcera da face posterior do bulbo duodenal com coágulo aderente (*Forrest* IIB), com tentativa de remoção de coágulo por lavagens não conseguida. Ao terceiro dia ocorreu recidiva da hemorragia com melenas e queda de 5 g/dL no valor de hemoglobina. Efetuada EDA, tendo-se observado úlcera com vaso visível superior a 2 mm (*Forrest* IIA) e *oozing*, pelo que se procedeu à colocação de um OTSC® (*Ovesco*) e injeção de adrenalina. Após 24 horas, o *clip* estava bem posicionado e não havia evidência de hemorragia. O doente apresentou evolução clínica e laboratorial favorável.

RESULTADOS

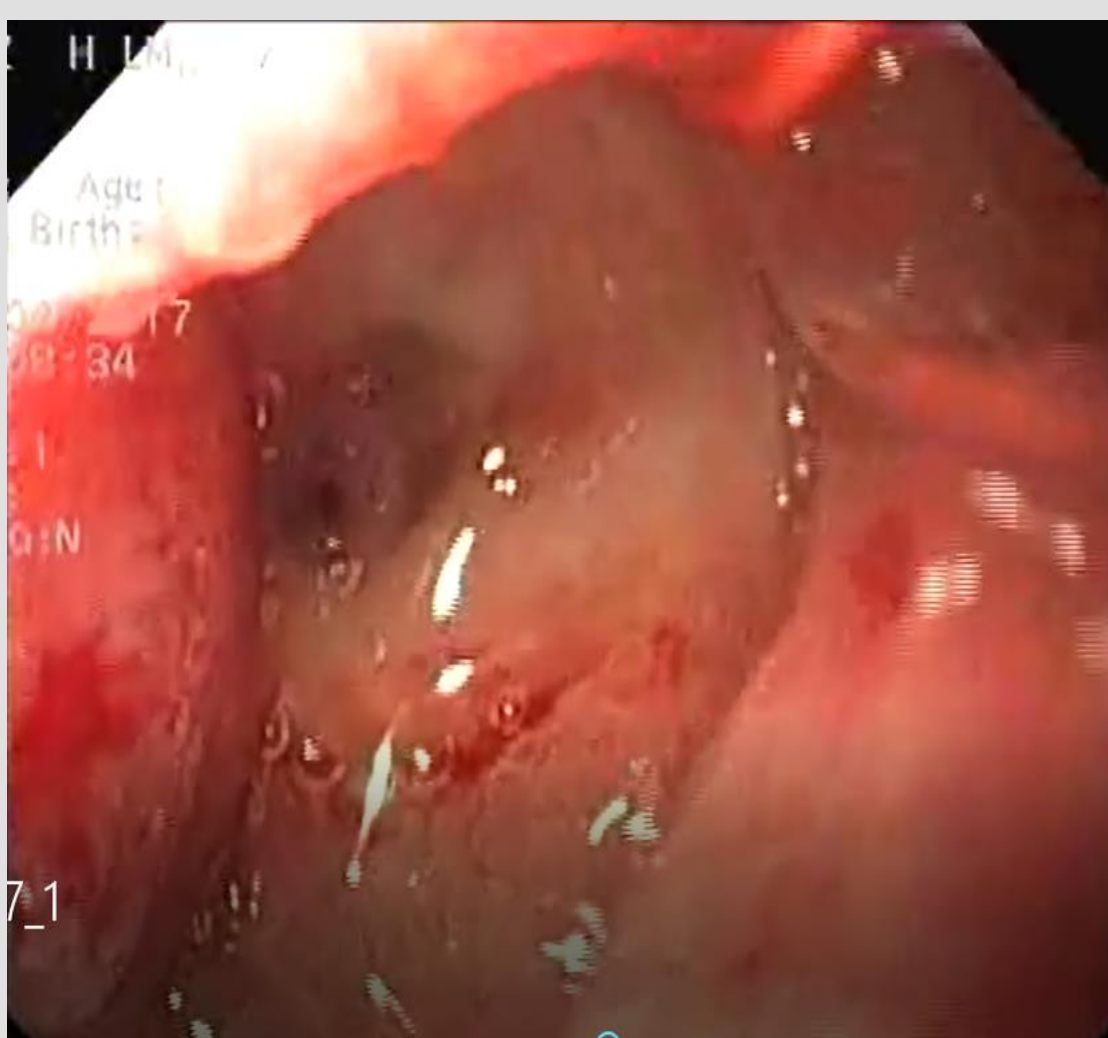


Figura 1 – Úlcera duodenal com vaso visível (*Forrest* IIA)



Figuras 2 e 3 – Colocação de OTSC



Figura 4 – Úlcera após colocação de OTSC

CONCLUSÕES

Com este caso, pretende-se ilustrar o sucesso técnico e clínico da utilização do OTSC na hemorragia digestiva alta não varicosa.

REFERÊNCIAS

- 1 - Wedi E. et al (2017). Multicenter evaluation of first-line endoscopic treatment with the OTSC in acute non-variceal upper gastrointestinal bleeding and comparison with the Rockall cohort: the FLETRock study. *Surgical Endoscopy*, 32(1): 307-314.
- 2 - Nishiyama N. et al (2013). Efficacy and safety of over-the-scope clip: Including complications after endoscopic submucosal dissection. *World Journal of Gastroenterology*, 19(18): 2752.
- 3 - Brandler J. et al (2018). Efficacy of Over-the-Scope Clips in Management of High-Risk Gastrointestinal Bleeding. *Clinical Gastroenterology and Hepatology* 16(5): 690-696.
- 4 - Richter-Schrag H. et al (2016). First-line endoscopic treatment with over-the-scope clips significantly improves the primary failure and rebleeding rates in high-risk gastrointestinal bleeding: A single-center experience with 100 cases. *World Journal of Gastroenterology*, 22(41): 9162-9171.